



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
19ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 12 DE JUNHO DE 2025.

ATA DA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Allyson Soares – Matrícula nº 2583

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Pedro Henrique – Matrícula nº 2626

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: *[abertura da sessão - início do áudio sem som]*

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: (...) *[fala iniciada sem som]* E honra, não recusa nenhum bem aos que vivem com integridade. Esse texto está no livro de Salmos 84, verso 11.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Passo a palavra para o primeiro-secretário para a leitura do expediente.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Obrigado, Senhor Presidente, pela... Obrigado por poder ir lá diálogo nessa manhã. Expediente da 49ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande e Casa de Félix Araújo, em 12 de julho de 2025. Expediente diversos. Recebemos os balancetes financeiros da Superintendência de Trânsito e Transporte Público, STTP, correspondente aos meses de março e abril de 2025. Recebemos os balancetes financeiros do Instituto de Previdência do Servidor Municipal, IPSEM, correspondente aos meses de janeiro e fevereiro de 2025. Projetos de lei. Projeto de Lei de nº 610, de autoria da Vereadora Waléria Assunção. Ementa. Institui, no âmbito do município de Campina Grande, a campanha educativa permanente: “Não Aceite Doces de Desconhecidos”, voltada à conscientização sobre os riscos de aceitar alimentos de pessoas estranhas e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 611, de autoria do Vereador Saulo Noronha, dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de dispositivos de resgate de asfixias desengasgadores em condomínios horizontais e verticais, em médio e alto porte, escolas, creches, repartições públicas, shoppings e dá outras providências. Projeto de Lei 612, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, estabelece a implementação de arrecadação de alimentos nos eventos patrocinados ou promovidos pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, por meio de contrapartida social e dá outras providências. Projeto de Lei 613, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, institui a Semana Municipal da Diversidade no calendário oficial de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 614, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, institui o Dia Municipal de Combate à LGBTfobia no município de Campina Grande a ser celebrado anualmente em 17 de maio e estabelece diretrizes para a promoção da cidadania e dos direitos humanos da população LGBTQIAPN+. Projeto de resolução de nº 54 de autoria do Vereador Anderson Pila, dispõe sobre a concessão de Título de Cidadania Campinense ao senhor José Alberto Ribeiro Simonetti Cabral e dá outras providências. Projeto de resolução de nº 55 de autoria do Vereador Anderson Pila, dispõe sobre a concessão de Título de Cidadania Campinense ao senhor Felipe Sarmento Cordeiro e dá outras providências. Justificativa de ausência: “A Sua Excelência, o Senhor Saulo Germano Presidente da Câmara municipal de Campina Grande, venho através desse comunicar a impossibilidade da Vereadora Ana Maria Costa, Republicanos, Aninha Cardoso, na participação da sessão Ordinária numerada acima em virtude de agenda administrativa externa referente ao



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

seu mandato parlamentar. Pedimos a compreensão dos nobres Vereadores e Vereadoras, esclarecemos que na mais breve oportunidade ela estará prestando melhores esclarecimentos que os senhores julgarem necessários. Atenciosamente, assessoria parlamentar, eu acho que a senhora Larissa. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Determino à Secretaria de Apoio Parlamentar o arquivamento do Expediente. Abrindo o Pequeno Expediente, convido o Vereador Olimpio Oliveira para fazer o uso da palavra.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, colega Vereador Alexandre do Sindicato, Frank Alves, Vereadores Tertuliano, Presidente Saulo, Anderson Pila, os Vereadores que se encontram em plenário no momento, o Barão de Montesquieu, ele dizia que quando os Poderes Executivo e Legislativo estão consorciados, estão agindo em parceria, não há salvação. Imagine hoje a realidade do nosso país, que além dos poderes Executivo, Legislativo, o Judiciário me parece que também age em parceria com o poder central. Eu digo isso por que? Essa semana nós tivemos a primeira transmissão online de um interrogatório em rede nacional, que foi um interrogatório do ex-presidente Bolsonaro, em cadeia nacional. E não foi só isso, tivemos outros interrogatórios ocupando todo o espaço da mídia e das redes sociais. Um às vezes até em tom descontraído, um solta uma piada com o outro, outro solta uma graça com outro, um ambiente totalmente informal. E isso tem razão de ser, porque se for aquele ambiente formal, chato, metódico, quadrado, não atrai a atenção de quem quer que seja. A gente quer likes, a gente quer visualizações. A outra semana, nós tivemos um verdadeiro espetáculo de horrores no STF, influenciadores digitais, com caras e bocas, ensinando a jogar o “Tigrinho”. Eu não vou tocar zabumba para doido dançar, mas tem certas coisas que a gente tem que fazer uma reflexão. Por que isso acontece? Por que será que o Supremo Tribunal chama essas demandas, essas audiências, por que será que o Senado Federal chama essas demandas, essas audiências de grande repercussão nacional, no momento histórico que nós estamos vivendo? Vocês têm ouvido falar recentemente do escândalo do INSS? O que foi feito com o dinheiro dos aposentados? Um desvio que, assim, a grosso modo se diz quase 7 bilhões, tirados do bolso de quem recebe um minguado benefício a título de aposentadoria de um salário mínimo, que praticamente só dá para pagar medicamento. E, a gente vê o Supremo Tribunal Federal, o Senado Federal, operando para abafar esse caso, para que a mídia se ocupe de um espetáculo que é produzido pelo senhor Alexandre de Moraes, ou pelo espetáculo que foi produzido pelo Senado Federal com os maiores influenciadores de redes sociais desse país. Pronto, uma receita perfeita para abafar qualquer caso de escândalo. O Governo Federal não diz quando é que vai restituir o dinheiro roubado com a conivência do próprio governo do bolso do aposentado. O Governo Federal, inclusive, tenta falsear a realidade quando nós já devolvemos mais de 280 milhões. Uma



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

gota d'água do oceano que não é devolução, ele apenas reteve o que seria descontado no mês de abril. Até agora, as organizações criminosas chamadas de ONGs e associações, uma delas dirigida por alguém que tem grau de parentesco com o Presidente da República, até agora, essas quadrilhas organizadas não tiveram um centavo sequer de desconto nas suas contas bancárias. E a gente assiste o Supremo Tribunal Federal, o Senado Federal operando para abafar esse caso. Eu não vejo outro sentido a não ser este. E eu não posso silenciar diante desses fatos graves que acontecem no Brasil. No que depender do nosso mandato, este roubo com a conivência do Governo Brasileiro não ficará impune. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Passo a palavra pra primeiro secretário para fazer registro de Presença.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, registro a presença participando da sessão pelo sistema on-line por estar resfriada e ontem por ter ficado tanto tempo aqui, teve uma piorazinha a Vereadora Pâmela Vital. Também do Vereador Rafael (Rafafá), a Vereadora Ivonete também disse que está entrando, já está no sistema também, participando. A Vereadora Jô Oliveira já manda comunicar que está a caminho da Casa para participar da sessão. Inclusive, teremos uma sessão especial, salvo não me engano, em comemoração da colega Vereadora Jô Oliveira. E já registro a presença da Vereadora Fabiana Gomes em plenário. A Vereadora Carol Gomes também está participando. Os Vereadores estão participando de forma online.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Vereadores que ainda tem espaço no Pequeno Expediente e no Grande, se algum dos senhores quiser se inscrever para fazer o uso da fala. Abrimos o Pequeno Expediente e em seguida abrimos o Grande Expediente, convidando o Vereador Anderson Pila pra fazer o uso da palavra.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, hoje eu venho aqui, Vereador Alexandre, para ressaltar uma atitude, uma ação do governo do estado ontem na abertura, Vereador Tertuliano, do 40º Salão de Artesanato dentro do Maior São João do Mundo. O Governo do Estado traz esse equipamento extremamente importante para os artesãos e artesãs, dando oportunidade a mais de 500 artesãos que vão utilizar-se daquele equipamento para mostrar todo o seu trabalho, toda a forma de cultura que a gente tem de apresentar para a Paraíba e para o mundo, e ter também, Vereadora Valéria, a oportunidade de fazer essas negociações. A expectativa é que esse ano tenha o maior volume de vendas dentro do artesanato que já teve aqui na Paraíba. É um equipamento extremamente importante que depende de muita articulação, não é formado apenas por estar naquele local, mas são vários parceiros que fazem parte para poder ter uma construção, repetindo para todos, mais de 500 artesãos e artesãs que tem a oportunidade de expor todos os seus produtos, de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

expor sua arte, de expor a cultura local nossa, a oportunidade de construção dos artesanatos, mas para além disso, oportunidade, Vereador Alexandre, de movimentação financeira, oportunidade de poder empreender. O Governo do Estado deu todo o subsídio para que isso aconteça. Não é simples chegar apenas com peças lá para vender, porque essas pessoas, para poder empreender, elas têm que ter um investimento anteriormente do governo do estado. E o governo João Azevedo fez isso através do empreender. Colocou dinheiro no mercado, traz essas pessoas para poder fazer esse investimento e elas terem a condição de fazer essa movimentação. Aquilo que a gente observou ontem, ao andar dentro do salão de artesanato, na sua abertura, a gente via, Vereador Frank, a satisfação das pessoas que ali fazem parte de poder expor suas mercadorias. Mas para expor suas mercadorias, teve que ter um investimento antes, com parceria de várias secretarias. É uma ação que participa quase todas as secretarias do governo do estado. E assim também como seus parceiros, como o Empreender, como o próprio Café São Braz, que também fez parte desse investimento. Então, todas essas secretarias visando uma movimentação que torna e expõe todo o nosso artesanato e vai fazer com que essas pessoas possam ir lá. E aqui eu estou para fazer essa fala, Vereador Dinho, para também convidar a população. O Maior São João do Mundo, nós temos o quartel general, que é o parque do povo. Mas o maior São João do Mundo, ele é maior e melhor porque tem todas essas peculiaridades. O Maior São João do Mundo, ele passa pela cidade cenográfica ali no antigo Vale do Jatobá. Ele passa pela Vila Sítio São João. Ele passa pela Vila do artesão. Ele passa pelo Salão de Artesanato. Ele passa por toda a nossa cultura. Então, convidar as pessoas que possam visitar o salão de artesanato, chegar lá, observar as peças únicas. Aquelas peças são produzidas artesanalmente para que essas pessoas e a gente possa chegar lá e comprar essas peças valorizando todo o trabalho daquelas pessoas que ali fazem parte. Então, é um convite para que a nossa população possa também visitar a vila do artesão. Mas também, em segundo momento, eu estou aqui para fazer não somente uma denúncia. Eu já tenho falado disso, Vereadora Waléria Assunção, anteriormente aqui na Casa. A gestão municipal e principalmente a gestão da saúde de Campina Grande tem um diálogo frequente tentando, muitas vezes, descredenciar as ações do Governo do Estado. Falando que o Governo do Estado não investe em Campina Grande. Falando que o Governo do Estado não coloca dinheiro na saúde. Muitas vezes eles entendem esse processo, mas querem, muitas vezes, mostrar à população uma forma equivocada levando a população ao erro. E sabe o que está acontecendo hoje na saúde? Os exames e cirurgias eletivas que é pra ser feita e é de obrigação do município. A nossa saúde, ela é tripartite e cada ente dentro da federação ela tem suas obrigações, Vereador Tertuliano. E exames de ultrassonografia, exames, muitas vezes, de endoscopia, exames preparatórios, muitas vezes, ou investigatórios para se fazer uma cirurgia eletiva, ela é função do município. E tem que ser angariada isso através do município, através seja das unidades básicas de saúde ou das UPAs, que são as portas de entrada



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

da saúde pública. E sabe o que é que está acontecendo? A saúde do município não sei onde é que está colocando o dinheiro que vem do Governo Federal para essas ações. Mas sabe o que é que eles estão fazendo, Vereador Frank? A população quando procura o serviço que necessita desses exames, eles estão regulando para o hospital de trauma, que não tem essa função, estão regulando, passando imagem diferente para o próprio usuário das funções que é da prefeitura, que recebe dinheiro do Governo Federal pra isso. E como já disse, até a última pesquisa que a gente fez no Fundo Nacional de Saúde, já tinha recebido aproximadamente 200 milhões que Campina Grande recebeu até esta data, para fazer essas funções, para cumprir essa função com a sociedade, eles ficam solicitando do Governo do Estado que não é para essa função, para poder o governo do estado fazer aquilo que eles recebem para fazer. É muito sério, Vereador Alexandre. E eu já disse isso aqui a outra vez e faz necessário que a gente, como representante do povo, a gente comece a investigar isso, inclusive para saber onde é que estão sendo destinados os recursos da saúde de Campina Grande. O povo de Campina Grande hoje procura uma unidade básica, não consegue nenhum tipo de consulta. Quando consegue consulta, não consegue exame. Quando consegue exame, as farmácias básicas não têm sequer um medicamento para passar. E ainda, por cima disso ainda, as solicitações desses exames, que é de sua função, eles ficam enganando a população, fazendo regulação para outro órgão que não tem a prerrogativa de fazer isso. Então, se faz necessário que a gente, como representante do povo, chame o feito a ordem. Já existe uma convocação nessa Casa para o secretário de saúde vir aqui, Doutor Olimpio. Existe uma convocação que a gente ainda não viu vir aqui. Os demais secretários, muitas vezes, chegam aqui, a gente tem a oportunidade de dialogar com eles para poder eles explicar esse trâmite. E a Secretaria de Saúde parece que tem uma blindagem. A ineficiência de fazer o serviço público funcionar a gente já sabe que tem, mas ela tem uma blindagem muito grande, e se faz necessário que a gente abra essa caixa preta e faça com que eles cumpram aquilo que está dentro da pactuação. As pactuações aqui feitas do município é pra cumprir, tanto de cirurgia eletiva quanto dos exames, e eles não estão fazendo dessa forma e quem sofre é a população que tá lá na ponta. Se faz necessário, inclusive, Vereador Alexandre, como tá só Vossa Excelência, acredito que Waléria Assunção também seja da Comissão de Saúde, que os senhores possam fazer essa solicitação. Essas regulações estão indo erradas e a população está sofrendo com isso porque ela vai e volta, porque não é função do Estado cumprir simplesmente pra ir fazer o exame e voltar, essa pactuação ela é feita para que o município possa cumprir, porque ela recebe dinheiro pra isso e a gente precisa saber aonde está o dinheiro da saúde de Campina Grande, que já entrou aproximadamente 200 milhões do Governo Federal e a gente não vê uma saúde que preste aqui em Campina Grande. Muito obrigado, Senhor Presidente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: Meu bom dia. Bom dia, Senhor Presidente, colegas vereadores e vereadoras, ao público aqui presente. Esse tema da saúde tem sido muito recorrente, Vereador Pila, e o senhor traz um recorte dentro da própria saúde de algo que precisa realmente ser esclarecido. Independente de bancada, se existe uma regulação e, dentro do próprio recurso, que é repartido de forma tripartite, como você falou, é preciso que seja esclarecido, porque o que não pode é o paciente ficar sem esse atendimento e ficar esse jogo de empurra, que é isso que acontece. No sentido de que se a regulação é para o município ofertar esses serviços de média complexidade, em tratando de exames, e eu vou citar aqui um caso, um exemplo, por isso que eu pedi a fala, o senhor já contextualizou muito bem. Eu recebi uma demanda e eu gostaria até desse esclarecimento do Hospital da Clipsi, que é pactuado pelo SUS, esse paciente está com um corpo estranho e houve um pedido de regulação para o hospital, o Hospital de Trauma, o Hospital de Clínicas. Houve uma outra denúncia também de que eu recebi, essa já tem um tempo, e de que o próprio paciente entrou em contato comigo de que chegou no Hospital Pedro I pra ser atendido, pra fazer um raio-x, e era às cinco e meia da tarde e encaminharam ele para o Hospital de Trauma. De que esse atendimento não seria feito lá no Pedro I em virtude do horário que já tinha se encerrado, que era às seis horas, e a pessoa disse: “Mas Waléria, é cinco e meia da tarde”. Vá bater na porta do Hospital de Trauma. Por quê? É porta aberta. Então, chega lá o paciente, tem que ser atendido e, se não for, acaba se tornando uma situação de saúde pública e de risco de vida. Então, esse esclarecimento é muito importante, e aí eu volto a dizer que nós vereadores aqui aprovamos a convocação do secretário de saúde, porque essas explicações técnicas precisam ser dadas à população, e essa convocação, até hoje, ela não foi atendida. Não era um convite, é uma convocação. Campina Grande precisa saber se esse dinheiro... de que forma esse dinheiro tá sendo aplicado, porque ele tá entrando. Dois milhões?

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Duzentos milhões.

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: Duzentos milhões. Duzentos milhões. Tem muito zero aí pra ser... então, assim, é algo que acontece rotineiramente, diariamente. Então, como membro da Comissão, já estive reunido com o secretário, mas ele precisa vir aqui a público, e essa explicação não tem que ser dada aos vereadores, nós estamos apenas sendo porta-voz da população, porque esse esclarecimento Campina Grande precisa ouvir. Inclusive, da situação do próprio HELP, que até hoje ficou debaixo dos panos, no sentido de que não foi esclarecido. A situação foi resolvida, que bom, o atendimento não teve descontinuidade, mas a explicação do que aconteceu, de fato, eu não tenho. O senhor tem?



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Inclusive, houve uma entrevista recentemente, não somente com o HELP, mas que as instituições não estão recebendo os repasses dentro da pactuação. E isso é muito sério, porque se o corpo da Prefeitura unicamente não consegue fazer os atendimentos e já faz a pactuação com a rede privada para poder complementar todo esse atendimento da saúde, se isso não acontece quem se prejudica é a população, e a população não pode ser prejudicada, mais uma vez, por ineficiência da saúde pública. Não pode, de forma alguma, porque não falta dinheiro para a saúde, o que falta é responsabilidade em sua administração, e isso eu estou copiando a fala do vereador Alexandre do Sindicato na rádio, que eu estava escutando muito bem, na Arapuan, que ele fala que para a saúde não falta dinheiro, o que falta é administrar esse dinheiro que tem.

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: E eu acho que transparência, a gente precisa desses esclarecimentos, e eu volto a fazer esse apelo. A colega vereadora Aninha Cardoso já fez esse apelo aqui à Mesa Diretora, enfim, a todos, pra que essa convocação ela aconteça. A prestação de contas tem que ser feita à população, e a gente precisa saber onde é que tá... o que é que tá acontecendo, que esses atendimentos, esses exames, eles não estão acontecendo onde é pra acontecer. Obrigada.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Ainda no Grande Expediente, convido o vereador Alexandre do Sindicato pra fazer uso da palavra.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, colegas vereadores, quero saudar a todos os aposentados que se encontram aqui, na pessoa da minha amiga e irmã, corista lá do nosso coral, a Áurea Veloso Borges da Silveira, tá ali, sobrenome importantíssimo, né? Camarada com um nome desse, importante desse jeito, não é brincadeira, né? Já mostra que é alguém muito importante. Áurea, que teve os seus pais evangélicos em nossa cidade, pessoas muito conhecidas. Então, Áurea, seja muito bem-vinda. Saudando você, já saúdo todos os que se encontram nessa Casa nessa manhã para uma audiência especial, e também já agradecer a participação, e saber que a Prefeitura Municipal de Campina Grande atende muito bem a todos os nossos colegas vereadores, sejam eles de oposição ou de situação. O caso da colega vereadora que promove essa audiência hoje, vereador Pimentel, a vereadora Jô Oliveira, que consegue trazer, com o apoio da gestão, um número tão importante de pessoas aqui, de aposentados, de pessoas da terceira idade, pra participar. Isso mostra que é uma gestão democrática que atende a todos, tanto situação quanto oposição. A clareza tá aí quando a própria Secretaria se mobiliza e traz aqui a essa Casa, vereador Anderson Pila, vereador Antônio Alves Pimentel, mostrando



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que não há nenhum tipo de discriminação por ser vereador de oposição ou de situação, faz um evento dessa natureza e com o apoio da própria gestão municipal. Dito isso, eu não entraria, vereador Anderson Pila, quando Vossa Excelência fala sobre a questão de não ter... de ter dinheiro suficiente, eu dizia que ter o dinheiro suficiente, mas esse dinheiro geralmente está em Brasília. E eu não queria tratar do assunto ou responder a Vossa Excelência, até porque eu só tô... ultimamente eu só tô respondendo do assunto do que eu domino bem, quando eu tenho informação, quando eu consigo recebê-las, eu posso trazer aqui à Tribuna e tratar. Mas hoje é um dia muito propício pra nós tratarmos de uma situação, vereador Pimentel, é... sobre... quero saudar ali o deputado Mário César, ex-deputado e secretário do município, ali ao lado do competente jornalista Arimatéa Souza, participando também dessa sessão. Vereador Pila, estima-se que aproximadamente 6.3 bilhões foram descontados indevidamente de aposentadorias e pensionistas entre 2019 e 2024 por meio de entidades associativas, que firmavam acordo com o INSS sem autorização real dos aposentados. Cerca de 4.1 bilhão de beneficiários podem ter sido lesados por um esquema criminoso, que foi tirar dinheiro de aposentados, de pessoas que trabalharam 35, 50 anos, vereador Olimpio, para ter uma aposentadoria e, ao final desse período, passar por constrangimento de ter seus benefícios saqueados. E o mais interessante de tudo, vereador Olimpio, é que por trás do esquema criminoso está o irmão do Lalau dos Nove Dedos, que ocupa hoje o Palácio do Planalto, aquela desgraça chamada Lula, comandante-chefe, mas de um verdadeiro quadrilhão que botou a mão nos bolsos dos aposentados e tirou deles 90, 30, 40 reais, sacrificando quem produziu pra esse país e trabalhou sem que tenha assinado um único documento, tirando dos seus bolsos um dinheiro que poderia ajudar num remédio, que poderia ajudar em uma compra de um quilo a mais de carne, porque a picanha que foi prometida só ficou na promessa, a cervejinha só ficou na promessa, e o paraíso que o Lalau dos Nove Dedos, o Lula, disse que nós iríamos viver, estamos agora entrando num tormento que é o retorno da crise financeira no nosso país. Quem tiver pensando que estamos bem ou que iremos muito bem está totalmente enganado, esse país tá caminhando pra um desastre político e econômico de proporções inimagináveis. Essa é que é a grande verdade. Então, quando você observa que se tira dos aposentados, imagina o que se tiram da saúde nesse país. Eu gostaria de entender como alguém pode dizer, vereador Pila, que... ontem eu trouxe um dado aqui importante, vereador Tertuliano, nós somos o vigésimo... de 27 estados, nós somos o vigésimo sexto estado, só ganhamos pro Piauí, segundo o IBGE, segundo dados oficiais, em miserabilidade. A Paraíba. Quando eu ouço os políticos, como o governador Azevedo, quando eu ouço aí as autoridades, as segundas maiores autoridades do nosso estado, na linha sucessória do governo: "Nós estamos vivendo o melhor momento do estado da Paraíba". Eu queria saber onde está esse melhor momento. Se você espremer as páginas policiais lá em João Pessoa, ela sai sangue, porque a violência impera em João Pessoa. Se você vem para aqui



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

pra um asfalto que o governo gastou 48 milhões, ele está se deteriorando em menos de um ano, um ano e poucos meses de utilização. A maior obra que o governo fez aqui, ela desmoronou, que foi o Arco Metropolitano, nas chuvas, que agora vai fazer um ano. Você tem um governo que diz que a saúde vai tudo muito bem no estado, mas não é bem o que parece. Por exemplo, ontem eu ouvi o governador dizendo que a Paraíba serve de modelo, o Opera Paraíba é modelo pra outros estados. Eu lhe pergunto: que modelo é esse? Que quem manda o dinheiro pra o Opera Paraíba é um programa do Governo Federal, mas o Governo do Estado abraça-se desse modelo de gestão. Ministério da Saúde, há uma pactuação, sim. Há uma adesão, sim. Abraça-se desse modelo, cria-se um nome, dá esse nome, e ainda diz que é apenas a atribuição dele, não diz que o Governo Federal está por trás desse projeto também, que é o Opera Paraíba. Que, diga-se passagem, vereador Anderson, eu não vou dizer que é ruim totalmente, porque quando você tira alguém da fila de espera de um ano, dois, por uma cirurgia, cinco, isso é louvável, a gente tem que reconhecer. Mas também devemos dizer, claramente, quem está por trás desses benefícios. É como alguém chegar aqui, e por aqui tem muito disso, né? Abraçam-se das obras que o Governo Federal, em alguns casos, manda, e aqui... veja que eu tô reconhecendo, mesmo sendo crítico ao Governo Federal, eu estou reconhecendo que manda recursos. Aí o camarada lá em Brasília, deputados federais lá em Brasília, é lulista roxo, quando chega aqui não quer nem aparecer ao lado de Lula, o grande exemplo tá que ele esteve no sertão há poucos dias e lá só tinha dois deputados federais e um senador, porque o resto não. É bom estar ao lado de Lula lá em Brasília, aqui na Paraíba não é tão bom, não. É melhor se esconder. Então, quando nós falamos sobre, justamente, a parte da saúde, a gente começa a entender que as coisas nesse Estado não é uma coisa tão maravilhosa, e pasmem os senhores e senhoras, entendam perfeitamente o que eu vou colocar aqui: nunca acreditem no que a grande mídia propaga por esse Estado afora, nunca acreditem nisso. E já encerrando a minha fala, vereador Anderson, aqui eu quero fazer um reconhecimento, vereador Saulo, Presidente, eu gostaria que Vossa Excelência pudesse ouvir os colegas vereadores, aqueles que estão mais atentos, vereador Olimpio, vereador Márcio da Eletropolo, vereador Pimentel. Pra semana a gente já vai estar encerrando praticamente nossos trabalhos e eu gostaria de fazer um reconhecimento público, e gostaria que todos os colegas tivessem aqui, do trabalho nesses primeiros seis meses que foram feitos por essa Casa, e eu acredito que nós produzimos muito. É claro que, muitas das vezes, quem não vem aqui, quem não participa, não tá aqui, nem tem nenhuma obrigação de estar, não vê o que nós estamos fazendo no dia a dia aqui nessa Casa. Essa Casa tem um papel importante pra cidade e, diga-se em passagem, pra o nosso Estado, pequenino Estado da Paraíba. Então, eu quero parabenizar a cada colega, na pessoa do Presidente Saulo Germano, parabenizar pelo trabalho que foi feito. Eu acho que, vereador Dinho, nós poderíamos ter um levantamento antecipado de tudo o que foi produzido aqui, vereadora Waléria, para que a cidade, vereador Pimentel, tome



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

conhecimento do que nós fizemos aqui nesses primeiros seis meses. Uma nova legislatura, muitos colegas com disposições para trabalhar, os que já estavam aqui renovando as suas forças, o seu compromisso com a cidade. E eu gostaria de parabenizar os servidores, que nada é feito sem o apoio dos nossos assessores, sem os servidores, e da forma como o vereador Saulo Germano vem administrando a Casa. Eu acho que é importantíssimo fazermos esse reconhecimento, porque essa Casa não vive somente de Título de Cidadania ou Medalha de Honra ao Mérito, essa Casa vive de discutir os problemas reais da cidade. E agora, no próximo semestre, a gente vai ter batalhas importantes, vereador Pimentel. Nós precisamos trazer aqui a Energisa, precisamos trazer aqui... eu diria que eu tenho pedido tanto, e eu acho... e ontem eu pedia o apoio do vereador Anderson Pila de ser instalada a Comissão das Leis Caducas dessa Casa, eu acho que nós precisamos dar essa resposta à cidade, precisamos saber o que nós estamos votando, se não já tem essas leis, e eu reconheço todo o esforço que Vossa Excelência, vereador Saulo Germano, tem feito para que essa Casa seja e tenha visibilidade. Nós já conquistamos muito, eu dizia ontem ao colega Pila, e nós não podemos, em hipótese nenhuma, errarmos. Avançamos muito, não podemos regredir para que a gente não venha cair no descrédito da população, vereador Pimentel. Eu passei aqui por momentos, vereador Anderson, difíceis. Nós, uma bancada que existia aqui, alguns colegas que estão, de credibilidade dessa Casa. E a duras penas nós temos avançado nesse processo, temos avançado e ganhado muito. E nós não podemos, em hipótese nenhuma, regredir. Nós temos que avançar. Temos as nossas falhas, temos as nossas limitações, não somos perfeitos, mas queremos sempre o melhor dessa cidade, seja Vossa Excelência como oposição, que é importante estar aqui sendo oposição, porque sem uma verdadeira oposição, nós não vamos conseguir identificar os nossos erros, as nossas falhas e aprimorarmos também com as nossas falhas. Então, eu já quero, desde já, parabenizar a cada colega, aqueles a quem a gente tem mais contato, aqueles que não temos um acesso muito grande, e falar das surpresas que já tivemos aqui, eu deixo isso muito claro, com muita humildade, de que tivemos colegas e temos colegas aqui competentíssimos nos seus debates, nas suas posições. Eu, como sempre, um tanto quanto eufórico, praticamente, segundo os senhores, uma caixinha de surpresa vez por outra, mas até quando eu erro, eu quero acertar. E, nesse primeiro semestre, eu acho que nós acertamos mais de que erramos. Agora, precisamos manter isso de pé, de cabeça erguida e com essa credibilidade que essa Casa adquiriu a duras pedras. Muito obrigado, senhores.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Obrigado pelas palavras, Alexandre. Pila, eu me sinto feliz quando eu vejo a Casa do Povo cheia, isso é muito bom pra gente, pra que eles vejam o nosso trabalho. Pela ordem, Pila. E, após o vereador Pila, no Grande Expediente ainda, o vereador Pimentel.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, de acordo à fala do vereador Alexandre, que me antecedeu aqui, eu vou, de acordo o discurso dele, eu vou de trás pra frente. Eu vou concordar com Alexandre quando essa Casa tem momentos importantes, que trabalha para melhorar a vida das pessoas, que muitas vezes ela não conseguia sair deste ambiente do Plenário, Vereador Alexandre. Mas essa Casa foi extremamente importante, e é bom que a população saiba. Quando a gente vê a duplicação ali, Vereador Alexandre, a duplicação da Alça Sudoeste, que aquilo... aquela via é a via que mais matava e a via que mais matava sobre acidente, que é justamente uma área que Campina cresceu muito e ainda cresce, e a maioria dos acidentes com morte ela ainda era na Alça Sudoeste, seja pela iluminação, seja por uma via só, seja por falta de segurança viária, e foi esta Casa... esta Casa aqui que encampou essa luta, destravou o processo que estava em Brasília, em viagem de vereadores de oposição e situação, e cumpriram esse papel. Inclusive, arrecadando mais de 40 milhões de reais para destravar essa obra. E esta Casa aqui, com a reunião dos vereadores de situação e oposição, que foi lá e conseguiu para que o governo Lula colocasse recurso para essa obra, que ninguém constrói uma obra desta magnitude se não tiver recurso em caixa. Então, foi esta Casa que conseguiu. Foi esta Casa que conseguiu, através de uma fala do Vereador Alexandre aqui, e depois da composição conosco também da oposição, mesmo em bancadas diferentes, pensando diferente e discordando de muito assunto, mas quando a gente falou aqui sobre o atendimento cardíaco aqui em Campina Grande. Quando o João XXIII falava que não ia colocar os stents nas pessoas e as pessoas estavam morrendo na fila do hospital porque não tinha essa reparação médica. Foi esta Casa que foi a Brasília, Vereador Saulo, Presidente, e foi esta Casa que destravou e fez com que baixasse o valor desse equipamento para Campina, fizemos um termo de ajustamento de conduta e a gente ajudou a população. Foi essa Casa, em um dos momentos - do marcapasso - em um dos momentos mais difíceis, Vereador Alexandre, esta Casa várias vezes saiu daqui na época da pandemia e a gente foi verificar e foi para os hospitais, tanto do município, quanto do Estado, para verificar se o atendimento era adequado, se existia leito e estavam negando. Foi esses vereadores aqui que entraram no Hospital Universitário para comprovar que lá tinha leito de vaga e estava sendo negado por sua Direção e foi através de uma Audiência Pública que a gente conseguiu, inclusive, tirar um Diretor que estava lá, que negava vaga, tendo vaga para atendimento e negava e as pessoas sequer eram atendidas. Essa Casa, quando ela se junta, na hora que tem de se juntar, ela cumpre um papel importante, mas também quando ela se divide entre situação e oposição, também cumpre este papel. O olhar da oposição e o olhar da situação, quando ele emerge, quando ele junta-se para melhorar a vida do povo, cumpre esse papel. Então, essa Casa vem cumprindo este papel e eu creio que irá cumprir cada vez mais. E as bancadas têm essa importância. Muitas vezes a gente chega aqui, Vereador Alexandre, e não tem o seu reconhecimento do papel do Governo do Estado aqui, mas eu sei do papel que o Senhor cumpre



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

a nível Estadual. Mas o Governo do Estado eu só vou citar o que ele cumpre de papel aqui. Quem ainda não conhece, você passe aqui na Floriano Peixoto, você vai ver a construção do maior hospital do SUS que está sendo feito, o Hospital da Mulher. O Hospital da Mulher são 340 leitos! 340 leitos que vai atender a mulher, vai atender... Vai ter sala de parto e vai atender as pessoas para cirurgia eletiva. É um equipamento extremamente importante que é feito para a saúde pública de Campina Grande e do Estado da Paraíba. É o Governador do Estado que trouxe o Centro de Convenções, o maior equipamento... O maior equipamento do turismo de eventos, que vai trazer eventos criando receita e economia para Campina Grande. Foi o Governo do Estado que investe no pequeno empreendedor, aquele que precisa de 10, 15 mil reais para fazer o seu investimento através do Empreender para poder gerar fruto, gerar emprego. Porque em Campina Grande, Vereador Alexandre, e isso eu sei que o Senhor concorda comigo, quem dá mais emprego em Campina Grande são os pequenos médios negócios e os empreendedores muitas vezes que não têm nenhum tipo de incentivo do Estado em sentido *lato sensu*, do termo geral. Muitas vezes, o Poder Público quer investir no grande e não investe. Mas aproveitando que vai ter uma Sessão agora extremamente importante para dialogar sobre o direito do idoso, eu queria também informar aos senhores e a senhora que nós temos uma Emenda à Lei Orgânica aqui do município, à nossa Constituição, que equipara o direito do idoso para os 60 anos. O Estatuto do Idoso em 2003... O Estatuto do Idoso em 2003, ele diz que o idoso é a partir dos 60 anos, a Constituição diz 65. E a gente está pedindo transporte público gratuito para as pessoas acima dos 60 anos. Porque essas pessoas, elas contribuíram e contribuem para a nossa sociedade e tenham certeza que vai sair desta Casa essa lei. Campina Grande é quem regula e regulamenta o transporte público. E o idoso acima dos 60 anos, creio eu, que assim que a gente voltar do recesso, Vereador Alexandre, eu quero contar com o apoio de todos os Vereadores e Vereadoras, para essas pessoas que contribuíram e contribuem, no momento que ela mais precisa da presença do Estado, a gente não pode faltar nela. Então, pessoas acima dos 60 anos necessitam ter transporte gratuito para frequentar praças e... Frequentar praça, visitar seus filhos e familiares. E andarem para onde quiser, porque já contribuíram e contribuíram muito. Então a presença de vocês é importante e creio eu que no dia da votação os senhores e as senhoras possam estar aqui presentes. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Quero registrar a presença remota de Rafafá, Valéria Aragão, Ivonete, Pâmela e Carol. E ainda no Grande Expediente, o Vereador Pimentel quer fazer sua fala.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, caros colegas Vereadores, Vereadora Jô, nós fizemos aqui uma convocação há alguns meses atrás, né? Porque a convocação ela tem 30 dias para ser atendida... Dos Secretários de Finanças, Secretário de Saúde e do seu Dalton



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Gadelha, para explicar a essa Casa, os Vereadores, que nós somos os fiscais constitucionais dos recursos públicos aqui em Campina Grande, para explicar a cobrança por Dalton Gadelha, Vereadora, de mais de 30 milhões de reais que não foram repassados pelos serviços prestados pelo HELP. E depois apareceu uma foto, uma fotografia, Vereador Márcio, publicada em blogs de reunião com o Prefeito, Secretário e com o empresário Dalton Gadelha que parecia-se que estava tudo resolvido. Mas mesmo assim, essa Casa não recebeu explicação nenhuma, explicação nenhuma, Vereadora Valéria, explicação nenhuma! E é que a coisa ficou sendo cobrada nessa Casa, essa convocação, que não foi... Não foi um pedido, mas foi uma convocação aprovada para essa Casa, e... E me surpreendi, Vereadora Fabiana, com outra publicação hoje. Outra publicação hoje, que diz o seguinte: “Fundação de Dalton Gadelha questiona, abre aspa, dito por ele: ‘questiona lisura da gestão municipal e faz graves acusações’”. Ele... Eu estou aqui passando e diz o seguinte: “na ação proposta contra a Prefeitura”, isso é agora, viu, Vereadora Jô? Quer dizer, aquele café que houve com Dalton Gadelha e o Prefeito parece que não foi resolvido. “Na ação proposta contra a Prefeitura”, quer dizer, Dalton Gadelha entrou novamente contra a Prefeitura. Ele disse o seguinte: “o fundo municipal de saúde, o Prefeito Bruno Cunha Lima e o Secretário de Saúde, a Fundação Pedro Américo, entidade que gerencia o hospital HELP, e tem a frente o empresário Doutor Gadelha, apresentou uma série de acusações graves. O jurídico da Fundação afirma que o Secretário busca garantir os recursos de Emenda junto aos congressistas, aos Deputados Federais, para fazer frente aos serviços prestados pelo HELP, mas uma vez recebido esses recursos, não daria andamento ao pagamento à Fundação”. Isso quer dizer o seguinte, que além dos 30 milhões, Dalton Gadelha está dizendo que não há lisura quanto ao pagamento. Recebe as Emendas para prestar serviço no HELP e não paga, recebe as Emendas dos Deputados, os milhões, e não repassa para os serviços prestados. Então, fica aqui, Senhor Presidente, e a convocação dessa Casa? Onde é que está, Vereador? Onde é que está? É preciso explicar, não pode a gente fazer de conta que está ouvindo uma coisa gravíssima dessa e não se toma as providências. Se essa Casa mudou o seu estilo, eu acredito que não... Todos os Vereadores aqui querem realmente saber, até porque é obrigação nossa, obrigação nossa de convocar, de fazer valer essa convocação aprovada nessa Casa do Senhor Dalton Gadelha, dos Secretários do município para explicar essa questão. Sobre o Salão de Artesanato, que eu considero um presente do Governo do Estado sobre a economia do município, que recebe mais de 80 mil pessoas ao longo dos seus 30 dias aqui, e tem uma venda dos artesãos em torno de 3 milhões de reais. Mas eu fico aqui, Senhores Vereadores, com uma preocupação. Uma preocupação quanto a nossa grande festa do São João, considerada a maior festa de rua do nosso país. Esse... Esse São João a gente tem que preservar ele e tentar, na realidade, fazer com que essa, essa grande festa continue sendo grande festa, continue atraindo turistas, um número grande de turistas aqui para a cidade. E que o serviço prestado, principalmente dentro ali do Parque do Povo, ele não



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

seja feito como está sendo feito agora, aliás, há algum tempo. A gente que anda, Vereador Alexandre, pelo Parque do Povo, a gente escuta. A gente conhece alguns barraqueiros, aquele que tem um restaurante, que tem uma barraquinha, e a gente escuta deles que são obrigados a cobrar muito caro aos turistas e ao povo de Campina, por quê? Porque são obrigados a comprar as bebidas, Vereador Márcio, dentro do Parque do Povo, pela empresa que monta aquela festa hoje, que não é mais a Prefeitura de Campina. E veja bem, quando eles são obrigados a comprar a cerveja, o uísque, o refrigerante, a água, a empresa vende pelo dobro do preço que você compraria em qualquer lugar em Campina Grande. O que eu não entendo, gente, é que existe um local chamado Procon. E que me parece que quando há O Maior São João do Mundo, aquilo vira um espaço que, em tese, não pertence a Campina Grande mais. E tudo é possível fazer sem fiscalização. Tudo! Primeiro, que a lei proíbe que você obrigue a comprar a uma pessoa só. Depois, além de ser obrigado a comprar, porque se o barraqueiro... Já passamos dez minutos? Vou concluir. Você é obrigado a comprar pelo dobro do preço. Pelo dobro do preço. Eu acho isso um grande absurdo em nossa cidade. Um grande absurdo! Então fica aqui, Senhor Presidente, a cobrança da nossa convocação. Para podermos desvendar esse mistério desses, desses, dessas Emendas que são recebidas pela Prefeitura, que não são repassadas para quem é de direito, que prestou serviço, o HELP. Pelo que o empresário Dalton Gadelha fala, que a gente não sabe também se tudo isso tem um fundo verdadeiro, porque o próprio Secretário e o Prefeito disseram que essa cobrança de Dalton não existe. E aí? Quem está acusando sem, sem a devida verdade? Essa é a questão. Mas, Senhor Presidente, nós, como disse o Vereador Alexandre, nós estamos chegando ao final desse semestre. E, como foi dito aqui por Alexandre, por Pila, das ações dessa Casa que mudam, que mudam a qualidade de vida do povo campinense. Porque parece que a gente aqui fica só discutindo, trazendo pessoas pra ouvir os Vereadores e mais nada. Mas, quando se fala da Alça Sudoeste, da duplicação, foi dito aqui que se não fossem os Vereadores que fossem a Brasília, que cobrassem, não estava acontecendo. E isso vai trazer, não é só uma estrada não... Vou concluir, Senhor Presidente, não é só uma estrada não, isso vai melhorar a economia da nossa cidade, não é? Trazer emprego e renda. É uma estrada duplicada que vai trazer tudo isso aqui para Campina Grande. Quando você fala que tinha pessoas morrendo aqui em Campina Grande, porque o João XXIII não colocava os marcapassos, porque dizia que recebia a metade do dinheiro pra comprar o marcapasso, então não colocava, e as pessoas morriam porque não tinha o marcapasso. E aí essa Câmara foi à Brasília, e não só resolveu o problema de Campina Grande, como resolveu o valor para comprar os marcapassos para o Brasil inteiro. Essa Casa, foram os Vereadores dessa Casa que fizeram isso. O Hospital HC, todo mundo reclama aqui, todo mundo reclama aqui, que Campina Grande precisa de uma maternidade. Pois bem, o novo HC que virou o Hospital da Mulher, que vai ser o maior hospital do Estado da Paraíba, foi quem conseguiu colocar nesse hospital uma maternidade de alta complexidade e de portas abertas



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

para Campina Grande. Então, são esses serviços e outros, Senhor Presidente, que essa Casa presta a essa cidade. Sem falar na atenção a tudo o que essa cidade fala e reclama, e que nós trazemos para a solução aqui dessa Casa. Eu fui pedir, eu pedi, Senhor Presidente e Vereadora Jô, à minha Assessoria os inúmeros Projetos de nossa autoria, e que são leis hoje, que beneficiam os idosos. Aí vocês podem dizer assim você está trabalhando em causa própria?" É verdade. Mas temos aí, e essas leis que são instrumentos para melhorar a condição de vida dos idosos, estão aí, mas não estão sendo aplicadas aqui em Campina Grande. E aí eu pedi pra levantar todas essas leis, não sei se vai conseguir trazer todas, porque eu tenho um número até interessante de leis aqui em nossa cidade, de nossa autoria, beneficiando os idosos. Eu vou tentar pra a gente fazer, como temos a presença dos idosos nessa Sessão, nós vamos pedir ajuda, porque uma lei, ela só tem força quando a população, quando os cidadãos exigem, exigem que essas leis sejam aplicadas. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Pimentel, quanto às convocações, quanto às convocações, logo mais eu convocarei. Eu vou passar a palavra ao Secretário Alexandre do Sindicato para fazer um registro de presença. Eu convocarei nos próximos dias para que eles possam vir aqui e dar esclarecimento. Está certo, Doutor?

O SR SECRETÁRIO ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, passo a fazer o registro de presença do Senhor Mário Júnior e Mário Lucas e sua digníssima esposa do Projeto Aprender e Capacitar, que estão nos visitando nessa manhã aqui à Casa de Félix Araújo. Feito o registro, Senhor Presidente.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Solicitamos a... Encerrando o Grande Expediente, solicitamos a compreensão dos Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras para encerrarmos a presente Sessão Ordinária em virtude da Sessão de propositura e da autoria da Vereadora Jô Oliveira aprovada por unanimidade nesta Casa com o objetivo de debater o Dia Internacional da Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa. Com a concordância de todos, encerramos o Expediente abrindo a Ordem do Dia, não havendo matérias na Ordem do Dia, encerramos a mesma, abrindo as Explicações Pessoais, não havendo Explicações Pessoais encerramos a presente Sessão. E que Deus abençoe a todos. E vamos agora passar a palavra para a Vereadora Jô, e senta aqui na cadeirinha para organizar para que eles não esperem mais. Eu peço desculpa a todos vocês pela demora, porque nós aqui sempre... Sempre atrasa um pouquinho, mas hoje atrasou mais. Obrigado.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)